

FUTEBOL

Campeonato Nacional da 3.ª Divisão — Futebol Benfica, 1 - Sintrense, 2

Sorte equipou de amarelo

António Faías

Guardião adversário expulso aos 20 m e nova expulsão (Hamilton) aos 2 m do segundo tempo, proporcionaram ao Sintrense o ensejo de defrontar apenas nove adversários durante toda a segunda parte. Mesmo assim, o golo da vitória só apareceu aos 87 m e em flagrante fora-de-jogo de Rafael.

Foi uma boa partida de futebol, em jogo jogado e pela incerteza do resultado até final do encontro, apenas ensombreada pelas expulsões de dois elementos do "Fófo" e por o árbitro não ver — e sobretudo o flocal de linha que acompanhou a jogada — a posição irregular de Rafael, que ao receber um centro de Hugo Freire, vindo da esquerda, dá ao esférico, com a cabeça, o caminho das redes. A expulsão do guardião do Futebol Benfica dá-se aos 20 minutos, em virtude de aquele, ao tentar afastar o esférico com as mãos, no limite da grande área, o fazer já fora desta, de que resultou o vermelho que o põe fora do

rectângulo. Reduzido a dez unidades, nem por isso os jogadores do Futebol Benfica se atemorizaram, procurando com denodo a área e baliza contrárias. O prémio para o seu porfiar apareceu aos 27 minutos, quando Lamine, o n.º 9, desce pela esquerda e, apesar de levar ao lado um adversário a tentar desarmá-lo, desferir, de fora da área, um potente e colocado remate, que entra ao ângulo contrário da baliza de Paulo, de nada valendo a tentativa de defesa deste para evitar o espectacular golo. Dois minutos antes, Luís Loureiro marca, quase sobre o risco da grande área, um livre ao seu jeito, que o guardião Paulo Silva defendeu, não segurando o esférico, e perdendo-se a recarga na defensiva contrária. Mas antes do golo dos visitantes já a baliza sintrense sofrera a pressão de dois cantos seguidos. Todavia, não disfrutaram os "benfiquistas" muito tempo do prazer de estar a ganhar, porque quase imediatamente ao seu golo o Sintrense estabelece a igualdade no placar, mista nas suas rapidas avançadas, com Guimarães a introduzir o esférico nas redes de Paulo Silva. Jogava-se em velocidade, com o jogo a repartir-se por todo o relvado — em péssimo estado, refira-se — e quase não se notando que um dos contendores



Estranho bailado

jogava com menos uma unidade, sendo por vezes até mais perigoso nas suas descidas à área dos sintrenses, terminando o primeiro tempo com as equipas em igualdade.

Recomeço do jogo, logo aos dois minutos os da casa sofrem novo revez, quando o árbitro expulsa Lamine, por acumulação de amarelos. Pouco depois os treinadores começam a fazer substituições nas equipas, sem se preocuparem em defender o resultado, antes procurando desfazer a igualdade. Aos 19 minutos, um avançado dos visitantes remata à boca das redes, fazendo sair o esférico ao lado do poste, mas também Valada, sozinho frente ao guarda-redes, remata de forma a permitir a defesa deste para canto. A jogarem com menos duas unidades, nem assim os jogadores do "Fófo" desanimam, insistindo sempre no ataque e pertencendo-lhe mesmo as principais ocasiões para alterar o placar. No último quarto de hora o sintrense faz um forcing e domina por vezes, e aos 42 minutos consegue os seus intentos

de desfazer a igualdade, quando Rafael, na direita, recebe um centro da esquerda e em posição irregular introduz, de cabeça, o esférico nas redes de Paulo Silva. Estava feito o resultado final da partida, com o Sintrense a regressar de Benfica com os três pontos da vitória.

Presidente do "Fófo" revoltado com arbitragens

No final do jogo, Domingos Estanislau, presidente do Futebol Benfica, não calou o seu grito de revolta, afirmando:

"Mais uma vez se verificou que o Futebol Benfica está a ser prejudicado pelas arbitragens. Isto não tem nada a ver com o Sintrense, nem quero de maneira nenhuma ver o Sintrense envolvido nesta questão, mas este árbitro, até pela atitude que tomou aqui, nas cabinas, quando eu mandei o nosso massagista para os balneários para evitar qualquer aborrecimento, ele mandou a polícia identificar-me! Então, mas

quando fomos jogar a Faro, fomos prejudicados pelo árbitro; noutro jogo, aqui no nosso campo, que por sinal ganhámos por 4-0, o primeiro golo, que fora obtido legalmente, foi anulado; no domingo, em Camarate, anulam-nos o segundo golo sem qualquer razão; e hoje acontece aqui este escândalo! Então não querem que uma pessoa fale? Mas que prepotências são estas? A expulsão do nosso guarda-redes é justa, mas quantas vezes assistimos a jogadas idênticas e os árbitros não ordenam expulsão? Mas o cartão vermelho a Hamilton não se justifica, tenho de condenar a atitude do árbitro. Hamilton é rasteirado por detrás, tem uma atitude de revolta contra o adversário que o rasteira e o árbitro mostra-lhe o segundo cartão amarelo e o correspondente vermelho, que o expulsa do rectângulo. Por outro lado, tenho de condenar o árbitro por validar o segundo golo do Sintrense, que foi obtido em nítido fora-de-jogo".

o que é que este árbitro anda à procura? Todo o mal que nos fez no campo não chegou? O meu clube anda a ser perseguido:

Resultados da jornada

Real-Camarate, 1-1; Malveira-Caniçal, 1-0; Sacavenense-Vialonga, 3-1; Portosantense-Santacruzense, 2-0; Loures-Odivelas, 3-2; São Vicente-Olivais, 1-3; Vilafranquense-1.º Maio, 7-2; Samora Correia-Olivais e Moscardide, 2-0; Futebol Benfica-Sintrense, 1-2.

Classificação

Sintrense, 6 pontos; Olivais, Loures e Sacavenense, 4; Vialonga, Odivelas, Samora Correia, Olivais e Moscardide, Vilafranquense, São Vicente, Malveira e Portosantense, 3; Camarate e Real, 2; Futebol Benfica, Caniçal e Santacruzense, 1; 1.º Maio, 0.

Próxima jornada

No domingo o campeonato sofre interrupção, em virtude de se disputar a segunda jornada da Taça de Portugal, reconhecendo a 5 de Outubro, com os seguintes jogos: Real-Malveira, Caniçal-Sacavenense, Vialonga-Portosantense, Santacruzense-Loures, Odivelas-São Vicente, Olivais-Vilafranquense, 1.º Maio-Samora Correia, Olivais e Moscardide-Futebol Benfica e Camarate-Sintrense.

Campo Francisco Lázaro, em Benfica.

Árbitro — Soares Baião, com os auxiliares Francisco Santos e António Baião, da A. F. Setúbal.

SINTRENSE: Paulo; Hélder Sá (Hélder aos 78 m), Nando, Baltasar, Fernando Jorge, Luís Loureiro, Cabral, Guimarães (Rafael aos 40 m), Valada, Hugo Freire e Paulo Vieira (Serras aos 58 m). Suplentes não utilizados — Marcos e Ricardo.

Treinador — Professor Daíto.

FUTEBOL BENFICA: Barroca; Ales (Filipe aos 61 m), Canha, Rui Machado, Vital, Hamilton, Luís Freitas, João Simões, Lamine, Monteiro (Franco aos 59 m) e Gustavo (Paulo Silva aos 20 m).

Suplentes não utilizados — Zé Tó e Idalino.

Treinador — Vítor Covas.

Ao intervalo — 1-1.

Disciplina — Amarelos a Lamine, Monteiro, Rafael e Valada. Vermelhos a Barroca e Hamilton (2 amarelos).